

Visão de longo prazo

Aumento de produtividade e redução de custos são os pilares de trabalho da Construcap

Comunicação

SER PROTAGONISTA

INOVAÇÃO

Determinação *Foco*

Qualificação

Esperança

Resiliência Atitude

Ética

Trabalho em Equipe

Planejamento *Sinergia*

CONSTRUÇÃO

EQUILÍBRIO

Empreendedorismo

Visão de Longo Prazo

Reconhecimento

Gentileza

Superação

Respeito

Otimismo

Integridade

Segurança

Excelência

LEIA NESTA
EDIÇÃO

PÁG. 4

Adoção: o amor pelos bichos na obra do Rodoanel

PÁG. 5

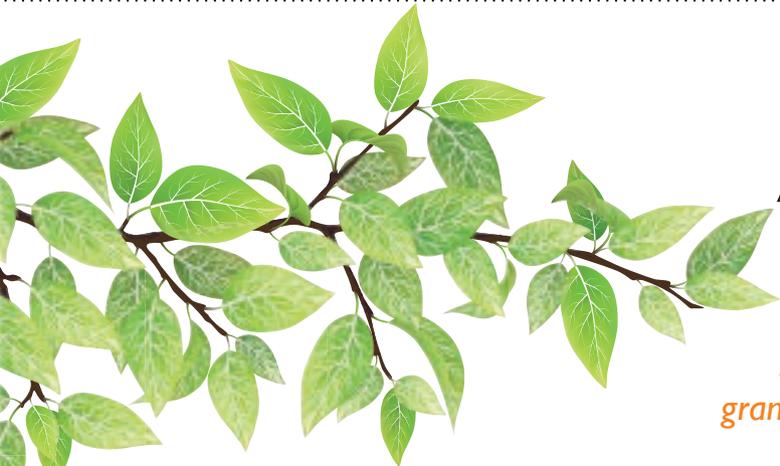
Nova obra: ampliação da BR-230

PÁG. 6

Motoristas e pedestres na segurança do trânsito

PÁG. 8

Conheça nossos colaboradores escritores



A SUSTENTABILIDADE DA COMPANHIA

Aumento de produtividade e redução de custos, os dois grandes pilares que direcionam os trabalhos da Construcap

O mercado de construção civil ainda sente os efeitos da crise econômica enfrentada pelo Brasil. Aumento de juros, crédito restrito, pouca oferta de empregos. Apesar deste cenário, alguns especialistas acreditam que é preciso já se preparar para um novo momento que, embora demore até 2018, pode dar sinais de melhoras ao longo de 2017. “Passamos por uma das piores crises da história da construção brasileira, na qual o setor andou para trás em termos de volume”, afirma Rodrigo Etchenique, superintendente de Projetos Estruturados da Construcap. “Mas temos motivos para ter esperança, já que estamos recebendo mais consultas para concorrências e, no setor público, há possibilidade de terceirização de algumas áreas via PPPs (Parcerias Público Privadas)”, diz.

Com uma clara visão de onde quer chegar no futuro, a Construcap desponta entre as opções do mercado. “Não buscamos ser a maior, mas a melhor opção de construção e deixar um legado importante para o País”, lembra Rodrigo. Para isso a empresa apoia-se em uma base de valores muito sólidos: Integridade, Segurança e Excelência.



Sem perder de vista esse tripé, a área Comercial da Construcap se reformulou, unindo competências dos seus executivos no setor público e privado. A sinergia com outras áreas como

O perfil polivalente dos nossos colaboradores ajudará no momento da aceleração.”

Rodrigo Etchenique

Obras e Suprimentos, além da proximidade física com os demais departamentos do Escritório Central, permitiu uma troca mais ágil de informações e a eliminação de sobreposição de funções, gerando mais competitividade para a empresa.



Mesmo com o corte de custos, há espaço para todos crescerem.”

Fernando Damin

Segundo Rodrigo, a empresa deve colher os frutos da forte redução de custos que fez, após os direcionamentos da presidência. “A Construcap é uma das poucas do setor com situação financeira sólida, fruto da gestão que tem. Sofremos com a crise, mas tenho certeza que esse momento vai passar. Estamos preparados para o crescimento. O perfil polivalente dos nossos colaboradores ajudará no momento da aceleração”, afirma o superintendente.

Foco no resultado

O momento da virada também está no radar dos colaboradores. Questionados sobre as metas profissionais para 2017, eles participaram no último mês de abril de uma ação de engajamento promovida pelo DHO&RC nas obras e no EC. Além dos valores base da companhia, comportamentos como Foco, Trabalho em Equipe e Comunicação foram mencionados entre os que farão todos prosperar e atingir suas metas esse ano.

Fernando Damin, gerente de Operações da Construcap, lembra que mais do que nunca a empresa tem que ter

foco no resultado, apoiado nos pilares de redução de custo e aumento de produtividade. “O colaborador precisa ter foco, confiança na empresa e nos valores que acreditamos”.

Trabalhar com pessoas motivadas, que têm vontade de atingir resultados, e não só cumprir uma carga horária, é outro ponto destacado pelo gerente. “Os líderes têm que tratar a obra como se fossem os próprios donos e descobrir o que motiva sua equipe. Mesmo com o corte de custos, há espaço para todos crescerem”, explica.

Com o mercado mais competitivo, muitas vezes a Construcap acaba concorrendo com empresas de menor porte, que podem apresentar custos menores, mas Fernando não se intimida: “A obra é como uma linha de produção. Não podemos ter retrabalho, pois isso significa custo. Imagine quantos caminhões de concreto, quantos m³ de concreto podemos perder se erramos o cálculo? Tudo tem que ser milimetricamente pensado. O limite é reduzir até quando a qualidade do resultado não tenha uma piora. Antes já fazíamos esse processo, mas agora somos muito mais austeros. É uma busca incansável pela perfeição. Só assim traremos resultado para a companhia”.



Há 18 anos na Construcap, Fernando lembra que a vontade de fazer corretamente impacta diretamente no resultado. E dá a fórmula do sucesso:

Resultado = (Foco + Estratégia) x Motivação

“A releitura de vários processos já nos permitiu ficar ainda mais eficientes. Temos foco, estratégia. Agora precisamos incluir a motivação no nosso cotidiano para atingir mais rapidamente os resultados. Temos que pensar na sustentabilidade da companhia”, finaliza.

Superação

Ao olhar para os quase 72 anos da nossa história, vemos uma Construcap pautada pela seriedade, competência e dedicação. Uma empresa reconhecida por cumprir o que promete em termos de preço, prazo e qualidade. Nossas obras são nosso maior legado.

Mesmo com toda a turbulência que o mercado de construção vem passando, os direcionamentos que tivemos que adotar nos últimos meses: preservar o caixa, fazer mais com menos, racionalizar despesas, sem nunca descumprir a legislação, vão nos colocar em um novo caminho.

O setor de infraestrutura - óleo e gás, energia, industrial e tantos outros - tem espaço para melhoria e, com uma equipe coesa, preparada e atenta às oportunidades do mercado, podemos colher os frutos destas medidas.

Este é o nosso desafio! E vamos superá-lo!

DIRECIONAMENTO

Preservar caixa

Fazer mais com menos

Racionalizar despesas

Não descumprir a legislação



CENTENAS DE ANIMAIS GANHAM LAR NA OBRA DO RODOANEL NORTE

Ação inédita vem permitindo mudar a realidade de cães e gatos abandonados no Lote 5. O programa de fauna desenvolvido na obra proporcionou que colaboradores fossem contemplados com animais de estimação.

A auxiliar de cozinha Eliude é tutora de três gatas - Florzinha, Lindinha e Frajolinha, já a cadela Penélope passou a ser a nova integrante da família do inspetor de obra Luiz Antônio, enquanto o motorista Alexandre adotou a cadela Foca. Mais de uma centena de animais ganhou um lar definitivo nos últimos quatro anos devido a "Ação de adoção de animais do Lote 5", implantado na obra do Rodoanel Norte – Trecho 5, um empreendimento da DERSA e executado pelo consórcio liderado pela Construcap na cidade de Guarulhos (SP).

Muitos desses animais foram adotados pelos próprios colaboradores da empresa. "Eles criam um vínculo com os animais", explica Alessandra Salles da Silva, médica veterinária do Consórcio Construcap-Copasa. "Há um papel positivo, motivacional, já que os colaboradores passam grandes períodos fora de casa. Há uma grande questão de afinidade", diz.

Segundo a veterinária, o entorno da obra torna-se uma área crítica já que há um grande número de animais soltos e sem controle reprodutivo. Os canteiros encontram-se próximos de locais de desova de animais indesejados, uma vez que as estruturas/instalações da obra e movimento de pessoas promovem atrativos para esses cães e gatos.

Ao observar o crescente número de animais no entorno e o risco que eles oferecem à própria dinâmica do trabalho nos canteiros, a veterinária resolveu agir. "Ao resgatar animais com estado clínico geral alterado, é feito tratamento, castração (Centro de Controle de Zoonoses) e encaminhamento para lares definitivos por meio da adoção", explica Alessandra. Para diminuir o impacto do abandono de animais no entorno da obra, a veterinária realiza atividades de educação ambiental com comunidade lindeira. ♦

RESULTADOS DO RESGATE DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO LOTE 5



Animais que receberam tratamento: **344**
(sendo 273 cães e 71 gatos)

Animais castrados: **172**
(sendo 145 cães e 27 gatos)

Animais adotados: **186**
(sendo 127 cães e 59 gatos)

Eu adotei!



"Adotei três gatinhos [do projeto de fauna da obra]. Queria muito um animal de estimação. O fato de ver que eles precisavam de um lar e sofriam com o abandono aqui [no entorno da obra] ajudou em minha decisão. Minha vida sem meus bichos não tem graça. São meus companheiros, amo-os demais".

Eliude Maria de Jesus Santos, auxiliar de cozinha é tutora das três gatas Florzinha, Lindinha e Frajolinha.



"Ela me adotou. Acompanhei todo o tratamento feito pela veterinária da obra. Me sensibilizei com a situação. Resolvi levá-la para viver em um espaço adequado, uma maneira de ajudá-la".

Luiz Antonio Braga, inspetor de obra da DERSA é tutor da cadela Penélope, que passou por uma cirurgia de amputação de pata, devido aos maus tratos sofridos durante o abandono.



"Eu chegava de manhã e ela vinha atrás de mim, entrava na minha Kombi. Ela me conquistou e resolvi levá-la para casa. Logo depois, encaminhei outros dois cães que foram adotados pela minha irmã. Com certeza, o trabalho desenvolvido com os animais domésticos na obra motivou minhas adoções."

Alexandre Pereira, motorista é tutor da cadela Foca. Sua irmã é tutora do cão Pernoca e da cadela Pituxa.

Quer adotar?

As pessoas interessadas em adotar um animal da "Ação de adoção de animais do Lote 5" podem conhecer o perfil dos animais nas páginas:

/mundo_magico_da_malu/

@mundomagicodemalu

Compartilhe essa ideia!

CONSTRUCAP INICIA AMPLIAÇÃO DA BR-230, NA PARAÍBA

Proposta eficiente e trabalho em equipe foram fundamentais para a conquista da concorrência

A Construcap, em consórcio, venceu a licitação do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e assinou, no último mês de março, a ordem de início de serviço da obra de ampliação da BR-230. Terceira maior rodovia do Brasil, com 4.223 km de comprimento, ligando a cidade de Cabedelo, na Paraíba, à Lábrea, no Amazonas, a estrada corta sete estados brasileiros: Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará e Amazonas.



“Elaborar uma proposta eficiente, avaliando riscos e oportunidades do negócio nos orientam nas tomadas de decisão e isso foi a grande diferença que nos possibilitou “ganhar” este negócio”, diz Rosângela A. Roberto Carteiro, superintendente de Orçamentos da Construcap.

Ela explica que, nesta concorrência, assim como em outras, foram tomados como referência os preços de materiais e serviços contratados e praticados em obras da Construcap em execução, bem como cotados e negociados em outras concorrências, além de uma análise minuciosa da concorrência. “Conseguimos superar outras empresas planejando cuidadosamente a execução da obra, buscando produtos e serviços mais adequados às necessidades do negócio; firmando parcerias com fornecedores e consultores, buscando alternativas construtivas ou de materiais, inovando sempre. Tudo isso resultou em preços competitivos que agregaram valor ao negócio”, lembra.

Para Rosângela, com a retração do mercado, é fundamental ter capacidade de adaptação, trabalho em equipe e estruturas enxutas. “O mercado não é estático, então você e sua empresa também não podem ser”.

A obra

A obra da BR-230 contempla a implantação da terceira faixa, próximo a Cabedelo, na região da Grande João Pessoa, nos dois sentidos em uma extensão de mais de 26 km. O objetivo é melhorar a operação do tráfego em geral, reduzindo os congestionamentos existentes diariamente nos horários de pico e aumentando a segurança dos usuários da rodovia. Além disso, haverá a construção de 15 km de vias marginais em ambos os sentidos da pista.

Serão também implantados 13 viadutos, 1 ponte e 3 alargamentos de viadutos existentes para contemplar as faixas adicionais da rodovia. Haverá ainda a construção de 14 passarelas para proporcionar uma travessia com segurança dos pedestres, e uma ciclovia em toda a extensão da obra.

Vinicius Freire Braga, gerente de Contrato da Construcap, lembra que esta é uma obra complexa, já que está localizada em uma região bastante urbanizada em toda sua extensão com comércio e edificações residenciais. O gerente de Operações Silvano José Macatrozzo ainda completa: “É uma obra importante para a região já que ela representa a única ligação para o Porto de Cabedelo, além de contemplar as atividades turísticas por ser via de acesso às praias”.

Segundo dados do DNIT, são mais de 70 mil veículos que circulam pela rodovia diariamente, chegando a 85 mil nos períodos de férias e alta temporada do turismo. A expectativa, após o fim das obras de adequação deste trecho, é que a capacidade da rodovia seja ampliada.

A previsão é que a obra seja concluída em 36 meses. ♦

OBRA DA BR-230 EM NÚMEROS

- Terceira faixa em mais de 26 km da rodovia
- 15 km de vias marginais
- 13 novos viadutos
- 1 ponte
- 3 alargamentos de viaduto
- 14 novas passarelas



SEGURANÇA NO TRÂNSITO É RESPONSABILIDADE DE MOTORISTAS E PEDESTRES

Campanha Maio Amarelo incentiva comportamento responsável



Cidades de todo o País aderiram, no último mês de maio, à campanha “Maio Amarelo”, que buscou chamar a atenção das pessoas para os altos índices de mortes e feridos no trânsito. A mudança de comportamento é a ação primordial para a redução desses acidentes, lembram os especialistas.

Confira algumas dicas do Concretizando para um trânsito mais seguro:

 CONDUTOR	 PEDESTRE	 CICLISTA	 MOTOCICLISTA
Se beber, não dirija	Atravesse a rua sempre na faixa, passarelas ou passagens subterrâneas	Use sempre equipamentos de segurança, como capacete, cotoveleiras e joelheiras	Antes de dar a partida, vista o capacete
Respeite os limites de velocidade	Na calçada, procure caminhar afastado do meio-fio e dê atenção às entradas e saídas de veículos	Prefira ciclofaixas e ciclovias; se não houver, ande pelo bordo direito da pista de rolamento e no mesmo sentido	Respeite os limites de velocidade
Não utilize celular ao dirigir	Não utilize o celular ao caminhar; você pode não ouvir um carro buzinando	Utilize sinalização noturna dianteira, traseira e nos pedais da bicicleta	Não utilize celular ao dirigir

FEBRE AMARELA: VACINA É A ÚNICA FORMA DE EVITAR A DOENÇA

Desde o final do ano passado, o Brasil passa por uma epidemia de febre amarela. A doença infecciosa aguda, de curta duração (no máximo 10 dias), tem gravidade variável, causada pelo vírus da febre amarela, que ocorre na América do Sul e na África. Ela é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados.

No Brasil, Minas Gerais é o estado mais afetado, seguido pelo Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro a Pará. As pessoas afetadas apresentam sintomas como febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).

A única forma de evitar a doença é através da vacinação. Fique atento as áreas de recomendação e as campanhas de vacinação. No caso de viagens para as regiões afetadas pela febre amarela, tome a vacina com 10 dias de antecedência. Vacine-se! ♦



FIQUE DE OLHO



Entre as dez mais da Construção Industrial

A Construcap está, mais uma vez, entre as dez maiores da Construção Industrial do Brasil. A classificação foi feita pela revista O Empreiteiro, que publicou o segundo ranking do setor utilizando como parâmetro a metragem construída coberta das obras industriais executadas no período de 2013-2016. A Construcap ficou com a 9ª posição.



Prêmio Eliane Maiores Clientes

A Eliane Cerâmica reconheceu o trabalho da Construcap com o Prêmio Eliane Maiores Clientes. As duas empresas, que apostam em inovação e tecnologia, estão construindo os Hospitais de São José dos Campos e Sorocaba, no interior de São Paulo, proporcionando melhor custo benefício para os empreendimentos.



CULTURA

A Cabana

Lançamento: 2016 | Direção: **Stuart Hazeldine**
 Gênero: **Drama** | Com: **Octavia Spencer, Sam Worthington, Graham Greene**



Autor: **William P. Young** | Editora: **Arqueiro**
 I.S.B.N: **8599296361** | Págs: **240**

Inspirado no livro homônimo de William P. Young, o filme A Cabana usa elementos da fé cristã para passar uma mensagem de fé e superação. Ele traz a história de Mackenzie Allen Philip, que teve a filha raptada durante as férias em família e há evidências de que ela foi brutalmente assassinada e abandonada numa cabana. Quatro anos mais tarde, Mack recebe uma nota suspeita, aparentemente vinda de Deus, convidando-o para voltar àquela cabana e passar o fim de semana. Ignorando alertas de que poderia ser uma cilada, ele volta ao cenário de seu pior pesadelo e o que encontra lá pode mudar sua vida para sempre. O livro de Young vendeu mais de 18 milhões de cópias ao redor do mundo e foi traduzido para 39 idiomas.



Sully, o herói do Rio Hudson

Lançamento: 2016 | Direção: **Clint Eastwood** | Gênero: **Drama**
 Com: **Tom Hanks, Aaron Eckhart, Laura Linney**



Autor: **Chesley B. "Sully" Sullenberger III, Jeffrey Zaslow**
 Editora: **Intrinseca**
 I.S.B.N: **97885510007481** | Págs: **256**

Em 15 de janeiro de 2009, o mundo entrou em estado de choque e admiração quando o Capitão Chesley "Sully" Sullenberger conseguiu pousar um avião Airbus A320 em pane no Rio Hudson, em plena Nova York (EUA). Esse ato quase impossível salvou a vida dos 150 passageiros e alçou Sully à categoria de herói nacional. No entanto, nem mesmo a aclamação pública foi capaz de impedir uma investigação rigorosa sobre sua reputação e carreira pela agência de regulação aérea nos Estados Unidos. Best-seller do The New York Times, a obra foi adaptada para as telas do cinema em dezembro de 2016, com direção de Clint Eastwood.



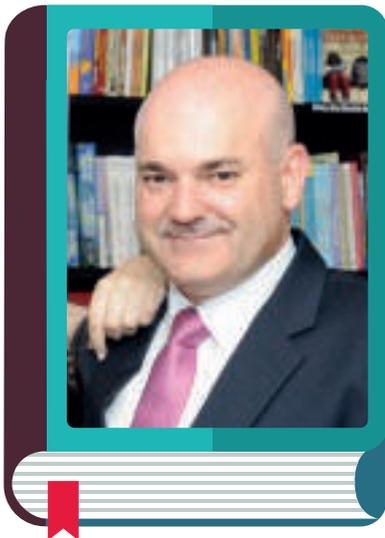
A ARTE DE ESCREVER

Conheça os mais novos livros escritos por colaboradores da Construcap

Concreto, vergalhões, EPIs, planilhas, orçamentos, reuniões. Em meio a rotina das obras e do Escritório Central, alguns colaboradores se dedicam a um novo trabalho: a arte de escrever. Conheça nesta edição os mais novos livros escritos por dois colaboradores da empresa.



Leonel Maschietto



Fotos: arquivos pessoais

Gerente Jurídico Trabalhista, o paulistano Leonel Maschietto completa este ano 28 anos de atuação na Construcap. Além do trabalho junto aos colaboradores e aos sindicatos, no seu currículo estão dois livros em autoria única e mais 3 em coautoria. O mais recente livro - "O direito ao descanso nas relações de trabalho - O trabalho aos domingos como elemento de dissolução da família e restrição do direito de lazer" - é fruto de sua Tese de Doutorado em Direito do Trabalho na PUC-SP, na qual atualmente também é professor no Curso de Especialização em Direito do Trabalho. O livro, que levou quatro anos para ser efetivamente concluído e publicado, promove, em tempos de discussão da reforma trabalhista, um bom momento de reflexão. "Objetivamos a melhoria das condições de trabalho, maior proteção aos valores éticos e morais da sociedade e também da proteção da base estruturante da sociedade: a família", diz. Leonel já tem novos trabalhos no radar. Ele prepara para os próximos anos o projeto de apresentação de trabalho de Livre Docência em Direito do Trabalho na USP.

Moisés Garcia Correa

Por que as pessoas têm resistência ao uso de EPIs, os equipamentos de proteção individual? Foi analisando esse tema e a constatação de que cerca de 90% dos acidentes do setor de construção ocorre por falha humana que incentivaram o Gerente de Segurança do Trabalho Moisés Garcia Correa, que atua há 17 anos na Construcap, a escrever seu primeiro livro - "Equipamento de proteção individual - O que leva a relutância na sua utilização", com base na monografia da pós-graduação na USP. Lançado inicialmente em formato de ebook, o livro acaba de ganhar a versão impressa. Moisés lembra que a vivência com o tema ensina e alerta o que devemos fazer: convencer toda a equipe - do encarregado, ao mestre e engenheiro - da importância de usar o EPI de forma automática; definir regras rígidas (advertir, suspender, etc.) e aplicar sanções contratuais previstas às contratas reincidentes. "Não podemos conviver com a imprudência", finaliza.

